



Dez mil engenheiros agrônomos



Turma reuniu 191 formandos

Em sua centésima quinta formatura, escola de Piracicaba alcança marca histórica e consolida programa de duplo diploma com universidades francesas. A Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq) da USP, em Piracicaba, realizou no dia 23 de janeiro a sessão solene de colação de grau das turmas de graduação de 2008. A cerimônia, que integrou a programação comemorativa dos 75 anos da USP, ocorreu no gramado central da Esalq e marcou a formatura da centésima quinta turma de engenheiros agrônomos, trigésima quarta de engenheiros florestais, oitava de bacharéis em Ciências Econômicas, quinta de bacharéis em Ciências dos Alimentos, quarta de bacharéis em Gestão Ambiental e terceira de bacharéis em Ciências Biológicas. Os 191 formandos tiveram como paraninfo Roberto Cano de Arruda, diretor da Sociedade Rural Brasileira e engenheiro agrônomo formado pela Esalq em 1963.

No ano em que a USP completa 75 anos e a Esalq completará 108, a cerimônia de formatura marcou mais um importante fato histórico: a formação do engenheiro agrônomo nº 10.000: a aluna Susana Lin. “Considero a Esalq a minha segunda casa, pois aqui conheci amigos e encontrei a base e os fundamentos para o meu crescimento e desenvolvimento profissional, o que possibilitará a abertura de muitas portas e oportunidades”, diz Susana.



Susana Lin que recebeu homenagem do diretor da Escola, Antonio Dechen

Sobre a homenagem, a agrônoma recém-formada – que se identificou com as áreas de produção vegetal e agroindústria – só tem a agradecer. “Tenho muita honra de receber o prêmio de Engenheiro Agrônomo nº 10.000. Gostaria de agradecer a Deus, a meus pais, à Esalq, principalmente aos professores e ao meu orientador, professor Ernani Porto, por ter dedicado o seu tempo durante a minha trajetória acadêmica, e por fim ao apoio dos meus queridos amigos.”

Susana Lin recebeu ainda o prêmio de aluna com melhor desempenho acadêmico de seu curso. Também foram agraciados os alunos Felipe Augusto Gasparotto (Ciências Biológicas), Maria Luisa Bonazzi Palmieri (Gestão Ambiental), Thais Hortense de Carvalho (Ciências Econômicas) e Letícia Pedrosa Ramos (Engenharia Florestal). Professores e funcionários receberam homenagens da turma.

Sucesso do agronegócio – Para o diretor da Esalq, Antonio Roque Dechen, alcançar a marca de dez mil engenheiros agrônomos graduados é importante porque demonstra que a Universidade cumpre o seu papel central, que é “a formação de profissionais que com seriedade e competência atuam no desenvolvimento da agricultura brasileira”. Para o professor, “a atuação dos profissionais de agronomia é responsável pelo atual desempenho significativo do país no cenário agrícola internacional”, e o sucesso do agronegócio brasileiro “tem a participação da Esalq”. A cerimônia deste ano destacou também a consolidação do programa de duplo diploma em Engenharia Agrônoma, num convênio de parceria entre Brasil e França. Os professores Claude Barbichon (da AgroParisTech, de Paris), Marie Lummerzheim (diretora de Relações Internacionais da Federação das Escolas Superiores de Engenharia em Agricultura), Stéphane Brochier, Yannick Lautrou e Sébastien Couvreur (todos da Escola Superior de Agricultura de Angers) participaram da formatura da primeira turma de duplo diploma. Seis alunos brasileiros e três franceses integraram o programa concluído em 2008.